

24h*

ARCOS HISTÓRICOS QUE SUSTENTAM LADEIRA DA MONTANHA JÁ RECEBEM COLORIDO COM REFORMA



MARINA SILVA

Novo ponto turístico

Quem, hoje, passa pela Ladeira da Conceição da Praia, no Centro Histórico de Salvador, já vê, entre placas de proteção, barreiras de ferro cones, a notável diferença nos arcos do local, que estão bem diferentes do que se via quando a reforma foi iniciada. Com paredes constata das entre o branco e o colorido, o lugar passa a ter uma estética semelhante a de lugares históricos soteropolitanos como o Pelourinho e o Santo Antônio, por exemplo.

Apesar da beleza que chama a atenção, os arcos não foram reformados apenas para fins estéticos. A área, que abriga várias oficinas de ferreiros há anos, foi requalificada para oferecer melhores condições de trabalho para esses profissionais. Segundo Luciano Sandes, titular da Secretaria de Infraestrutura e Obras Públicas (Seinfra), a mudança acontece para acabar com as condições insalubres que os ferreiros enfrentavam.

“Nós praticamente refizemos os arcos que, por ter um

pé direito alto, ganharam um mezanino para armazenamento de material. É uma reforma que chama atenção pela mudança estética, mas, ao falar de estrutura, respeitou todas as características do trabalho exercido ali pelos ferreiros. Toda estrutura é adequada para o que eles desenvolvem”, afirma.

É claro que todo o colorido do local e a estética bem soteropolitana das fachadas dos arcos devem chamar atenção de turistas e curiosos. A Seinfra sabe desse potencial de atração e espera que tanto os visitantes como os soteropolitanos comecem a passar por ali e desfrutar da arquitetura e da vista da Baía de Todos os Santos que o lugar oferece. “A reforma tem dois objetivos muito claros. Um é a promoção de uma estrutura adequada para os trabalhadores. A outra leva em conta a estrutura cultural e cênica da cidade pra transformar esses locais em um ambiente que desperte curiosidade das pessoas”, diz Sandes.

Requalificação dos arcos ainda não foi finalizada, mas o colorido já chama a atenção

Quem concorda com a fala de Sandes é o secretário de cultura e turismo de Salvador, Pablo Barrozo. De acordo com ele, a reforma do espaço significa a adição de mais uma opção turística para os que caminham pelo Centro Histórico da capital baiana. “A reforma dos Arcos da Montanha é um atrativo a mais para o turismo na região, assim como a Praça Cairu, a nova Praça Castro Alves e a requalificação da Avenida Sete, que são o portal de entrada para o Centro Histórico, um dos locais mais visitados no mundo”, analisa.

Com o incentivo ao turismo nas ladeiras e a possibilidade de ver muito mais clientes no local, os pequenos comerciantes que trabalham por ali estão empolgados para que a requalificação seja concluída. Ana Silva, 63, vendedora ambulante, acredita que a reforma vai fazer chover gente por lá.

“Se não é essa reforma, tanto a ladeira de Conceição como a da Montanha continuariam em um estado muito ruim. Quem trabalha pela região fica feliz porque queremos o nosso local valorizado para que pessoas se interessem em caminhar por aqui como fazem na região do Pelourinho e a gente possa vender nossas coisas”, declara.

Evandro Barreto, 54, que tem uma barraca de venda de bebidas na Montanha, elogiou a beleza do local e garante que não deve faltar

gente. “A gente ganha muito com isso aqui. Mal posso esperar pra ver tudo funcionando. Deixar isso aqui mais bonito é a mesma coisa que botar promoção em cerveja: chama gente que é uma beleza. O povo só quer ir pra lugar bonito”, argumenta.

REFORMA

Com investimento de R\$ 4,5 milhões, as intervenções nas muralhas e ladeiras deste trecho do Centro Histórico, que devem ser entregues em outubro, envolvem obras estruturais, cênicas e paisagísticas no trecho. O projeto consiste na consolidação e estabilização estrutural e recuperação urbanística das ladeiras existentes no local. A elaboração do projeto é de responsabilidade do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e doado para o poder executivo municipal que, com recursos próprios, viabilizou as intervenções através da Seinfra.

Os 17 arcos da Montanha são acessados pela Ladeira da Conceição da Praia. Todo o projeto foi discutido com os moradores e artesãos da Ladeira da Montanha, em negociação mediada pela Defensoria Pública da União, o que levou à sua adequação para execução em duas etapas, permitindo a permanência da população na região.

WENDEL DE NOVAIS, SOB ORIENTAÇÃO DA SUBEDITORA FERNANDA VARELA

“É uma reforma que chama atenção pela mudança estética, mas, ao falar de estrutura, respeitou todas as características do trabalho exercido ali pelos ferreiros Luciano Sandes

Titular da Secretaria de Infraestrutura e Obras Públicas (Seinfra)